

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Disciplina: **Econometria**

Semestre: 2011/2

Carga horária: 45h-a

Créditos: 03

Área temática: Economia

Código da disciplina: 92280

Requisitos de matrícula:

Professor: Igor Alexandre Clemente de Moraes

EMENTA

O método dos mínimos quadrados. Análise de regressão múltipla. Violação dos pressupostos básicos do modelo de regressão: multicolinearidade, heterocedasticidade e auto-correlação. Extensões do modelo de regressão múltipla: uso de *dummies*, modelos de escolha qualitativa, modelos de defasagens distribuídas. Modelos de equações simultâneas. Análise de séries de tempo. O uso de dados em painel.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Aspectos introdutórios
 - 1.1. Como usar o *eviews*
 - 1.2. Revisão da estatística descritiva
 - 1.3. O modelo de regressão simples e múltipla
 - 1.4. Sazonalidade, Extração de tendência cíclica, alisamento exponencial
 - 1.5. Testes de Heteroscedasticidade
 - 1.6. Testes de Autocorrelação

2. O Método de Máxima Verossimilhança

3. Autocorrelação
 - 3.1. O modelo AutoRegressivo
 - 3.2. O modelo de Médias Móveis
 - 3.3. O modelo ARIMA

4. Raiz unitária
 - 4.1. Teoria e testes diversos
 - 4.2. Dickey-fuller e Augmented Dickey-fuller
 - 4.3. Perron (1997)
 - 4.4. Raiz unitária sazonal Hylleberg (1990)

5. Quebra estrutural
 - 5.1. Variáveis *dummy*
 - 5.2. Teoria e testes diversos (Chow e recursivo)

6. Modelo de Volatilidade determinística - heterocedasticidade
 - 6.1. Modelo ARCH
 - 6.2. Modelos da família GARCH

7. Co-integração
 - 7.1. Teoria e testes diversos
 - 7.2. Método de Johansen

8. Mecanismo de correção de erros

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BAI, J.; PERRON, P. Computation and analysis of multiple structural change models. **Journal of Applied Econometrics**, Chichester, v. 18, p.1-22, oct. 2003.
- BARROS, G. S. C.; BACCHI, M. R. P.; BURNQUIST, H. L. **Estimação de equações de oferta de exportação de produtos agropecuários para o Brasil (1992/2000)**. Brasília: IPEA, 2002. Texto para Discussão n. 865.
- CARVALHO, A.; DE NEGRI, J. A. **Estimação de equações de importação e exportação de produtos agropecuários para o Brasil (1977/1998)**. Rio de Janeiro: IPEA, 2000. Texto para Discussão nº 698.
- ENDERS, W. **Applied Econometric Time Series**. New York: John Wiley&Sons, 1995.
- GREENE, William. **Econometric Analysis**. 4. ed. New York: Macmillan, 2000.
- GRIFFITHS, William; JUDGE, George; HILL, J. Carter. **Econometria**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
- GUJARATI, Damodar. **Econometria Básica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus 2006.

PERRON, P. Further evidence on breaking trend functions in macroeconomic variables. **Journal of Econometrics**, Amsterdam, v. 80, p. 355-385, oct. 1997.

STOCK, James H.; WATSON, Mark W. **Econometria**. São Paulo: Pearson, 2004.

WOOLDRIDGE, Jeffrey. **Introdução a Econometria**. 2. ed. São Paulo: Thompson, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A. **Estatística Aplicada à Administração e Economia**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

CAMPBELL, J.; LO, A.; MACKINLEY, M. **The Econometrics of Financial Markets**. Princeton: Princeton University, 1997.

ENGLE, R. F.; GRANGER, C. W. J. Cointegration and error-correction: representation, estimation, and testing. **Econometrica**, Menasha, v. 55, p. 251-276, mar. 1987.

HARRIS, R. **Using Cointegration Analysis in Econometric Modelling**. London: Harvester-Wheatsheaf, 1995.

MORAIS, I. A. C.; BARBOSA, A. E. Equações de oferta e demanda por exportações do setor de calçados, 1985-2003. **Análise**, Porto Alegre, v. 174, n. 1, p. 67-903, 2006.

_____. PORTUGAL, M.S. A markov switching model for the Brazilian Demand for Imports: analyzing the import substitution process in Brazil. **Revista de Econometria**, Rio de Janeiro, v.25, n.2, p. 173-219, 2005.

PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. **Econometria: modelos e previsões**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

PORTUGAL, M. S. Um modelo de correção de erros para a demanda por importações brasileira. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 3, p. 501-540, dez. 1992.

_____. A instabilidade dos parâmetros nas equações de exportação brasileiras. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 2, p. 313-348, ago. 1993.

SOARES, I.G.; CASTELAR, L.I. **Econometria aplicada com o uso do Eviews**. Rio de Janeiro: LTC; Fortaleza: BNB, 2003.

AVALIAÇÃO

São feitos dois tipos de avaliação no decorrer do curso:

1. Prova

Envolve todo o conteúdo da parte 1 a 4, devendo o aluno resolver a mesma com o uso de software específico. A prova pode ser feita com consulta porém, é individual. Nesse ponto, o aluno deve ter habilidade de resolver pontos da teoria em econometria bem como a parte aplicada.

2. Trabalho

Envolve todo o conteúdo visto em sala de aula. Nesse caso, os alunos são divididos em grupos de 2 e estimulados a aplicarem os métodos aprendidos a problemas específicos da economia. Cada grupo terá um conjunto de dados diferente e, ao final, deve ser apresentado um trabalho em formato de artigo com no máximo 15 páginas.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Disciplina: **ECONOMIA DA TECNOLOGIA**

Semestre: 2011/2

Carga horária: 45h-a

Créditos: 03

Área temática: Economia

Código da disciplina: 92288

Requisitos de matrícula:

Professora: **Janaina Ruffoni**

EMENTA

Progresso técnico: conceito, natureza e importância. Tecnologia e mudança estrutural. O processo de mudança tecnológica. Difusão tecnológica. Impactos socioeconômicos do progresso técnico. O Sistema Nacional de Inovação. Política de Ciência e Tecnologia.

OBJETIVOS

Entender o progresso técnico e seus processos de geração e difusão, bem como os seus impactos na atividade econômica; e Compreender as características microeconômicas da tecnologia, o papel do Sistema Nacional de Inovação e a Política de Ciência e Tecnologia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Progresso técnico: conceitos, natureza e importância
2. Inovação e desenvolvimento no mundo contemporâneo: o ressurgimento de Schumpeter
3. Enfoques neo-schumpeterianos

*A abordagem evolucionista
Determinantes estruturais da inovação*

4. Difusão da inovação, mudança tecnológica e estrutura industrial
5. Aprendizado e efeitos da mudança tecnológica

*Aprendizado tecnológico
Catching up tecnológico
Países de industrialização recente*

6. Impactos socioeconômicos do progresso tecnológico
7. Sistema Nacional de Inovação e Política de Ciência e Tecnologia

*SNI e PCT
Indicadores de C&T e a Situação Brasileira*

CRONOGRAMA

ATIVIDADES	AULAS
Apresentação da disciplina, combinação a respeito dinâmica das aulas e das avaliações; Discussão do primeiro tópico do programa	1
1. Progresso técnico: conceitos, natureza e importância	
1. Progresso técnico: conceitos, natureza e importância	2
2. Inovação e desenvolvimento no mundo contemporâneo: o ressurgimento de Schumpeter	
3. Enfoques neo-schumpeterianos – SEMINÁRIO I <i>A abordagem evolucionista</i>	3
3. Enfoques neo-schumpeterianos – SEMINÁRIO II <i>Determinantes estruturais da inovação</i>	4
4. Difusão da inovação, mudança tecnológica e estrutura industrial	5
5. Aprendizado e efeitos da mudança tecnológica <i>Aprendizado tecnológico - SEMINÁRIO III</i> Discussão a respeito dos artigos a serem elaborados (escolhas dos tópicos e da linha a ser seguida por cada aluno)	6
5. Aprendizado e efeitos da mudança tecnológica <i>Catching up tecnológico – SEMINÁRIO IV</i>	7
Prova individual realizada em sala de aula e sem consulta	8
5. Aprendizado e efeitos da mudança tecnológica <i>Países de industrialização recente – SEMINÁRIO V</i>	9
6. Impactos socioeconômicos do progresso tecnológico	10
7. SNI e Política de Ciência e Tecnologia	11
7. Indicadores de C&T e a Situação Brasileira <i>Metodologias de definição dos indicadores (evolução, bases de dados e análise para o Brasil.</i>	12
7. Indicadores de C&T e a Situação Brasileira Metodologias de definição dos indicadores, bases de dados e análise para o Brasil.	13
Apresentação individual do artigo final	14
Apresentação individual do artigo final	15

MÉTODO DE TRABALHO

Aulas expositivas, seminários e discussões.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita com base em três instrumentos diferentes:

- **Seminários** (obrigatoriamente até 3 dias antes da apresentação as transparências do grupo devem ser encaminhadas à professora por e-mail) e **resenhas críticas** da

bibliografia (devem ser feitas duas de tema de livre escolha; as resenhas devem ser analíticas e comparativas a respeito de, pelos menos, dois textos relacionados ao tema escolhido) (20%);

- **Prova escrita individual e sem consulta** (40%); e
- **Apresentação e elaboração de um artigo final** abrangendo algum tópico do programa da disciplina (40%).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DE NEGRI, J.; SALERNO, M. **Inovações, padrões tecnológicos e desempenho das firmas industriais brasileiras**. Brasília: IPEA, 2005.

DOSI, G. **Mudança Técnica e Transformação Industrial**: a teoria e uma aplicação à indústria dos semicondutores. Campinas: Unicamp, 2006. Edição original: 1984.

DOSI, G. Sources, procedures, and microeconomics effects of innovation. **Journal of Economic Literature**, Pittsburgh, v. 26, p. 1120-1171, Sep. 1988.

DOSI, G. The nature of the innovative process. In: DOSI, G. et al (ed.). **Technical change and economic theory**. London: Pinter, 1988. p. 223-224.

FREEMAN, C. New technology and catching up. **The European Journal of Development Research**, Bonn, v. 1, n.1, p. 85-99, June 1989.

FREEMAN, C. A Schumpeterian Renaissance? **SEWPS**, Pretória, n. 102, SPRU-Sussex, 2003. Disponível em: <<http://www.sussex.ac.uk/Units/spru/publications/imprint/sewps/sewp102/sewp102.pdf>>. Acesso em: 12 out. 2010.

FURTADO, André. Difusão Tecnológica: um debate superado? In: PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. **Economia da Inovação Tecnológica**. São Paulo: Hucitec, 2006. p. 168-192.

LALL, S. A mudança tecnológica e a industrialização nas economias de industrialização recente da Ásia: conquistas e desafios. In: KIM, L.; NELSON, R. (org.). **Tecnologia, aprendizado e inovação**: as experiências das economias de industrialização recente. Campinas: UNICAMP, 2005.

NELSON, R. **The Sources of Economic Growth**. Cambridge, Massahussets: Harvard University, 1996.

NELSON, R. **National Innovation System**: a comparative analysis. New York: Oxford University, 1993.

NELSON, R.; WINTER, S. **Uma teoria evolucionária da mudança econômica**. Campinas: UNICAMP, 2005. Edição original: 1982.

PACK, H. A pesquisa e o desenvolvimento no processo de desenvolvimento industrial. In: KIM, L.; NELSON, R. (org.). **Tecnologia, aprendizado e inovação**: as experiências das economias de industrialização recente. Campinas, SP: UNICAMP, 2005. p. 101-134.

PAVITT, K. Sectoral patterns of technical change: towards a taxonomy and a theory. **Revista Brasileira de Inovação**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 231-265, jul./dez. 2003.

PEREZ, C. **Technological change and opportunities for development as a moving target**. Bangkok: UNCTAD TD(X)RT.1/9, 1999.

POSSAS, M. Em direção a um paradigma microdinâmico: a abordagem neo schumpeteriana. In: AMADEO, E. (org.). **Ensaio sobre economia política moderna: teoria e história do pensamento econômico**. São Paulo: Marco Zero, 1989. p. 157-178.

POSSAS, M. Concorrência schumpeteriana. In: KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (org.). **Economia Industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 2002. p. 415-429.

QUEIROZ, S. Aprendizado Tecnológico. In: PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. **Economia da Inovação Tecnológica**. São Paulo: Hucitec, 2006. p. 193-211.

ROSENBERG, N. **Por Dentro da Caixa-Preta: tecnologia e economia**. Campinas: Unicamp, 2006. Primeira edição: 1982.

ROVÈRE, R. Paradigmas e Trajetórias Tecnológicas. In: PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. **Economia da Inovação Tecnológica**. São Paulo: Hucitec, 2006. p. 285-301.

SAVIOTTI, P.; METCALFE, J. Present development and trends in evolutionary economics. In: _____ (Ed.). **Evolutionary Theories of Economic and Technological Change: present status and future prospects**. Chur: Harwood Academic, 1991. p. 1-30.

SCHUMPETER, J.A. **Capitalismo, socialismo e democracia**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961. Primeira edição: 1942.

SZMRECSÁNYI, T. A Herança Schumpeteriana. In: PELAEZ, V.; SZMRECSÁNYI, T. **Economia da Inovação Tecnológica**. São Paulo: Hucitec, 2006. p. 112-134.

VIOTTI, E.; MACEDO, M. (org.). **Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil**. Campinas: Unicamp, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DOSI, G. Technological paradigms and technological trajectories. **Revista Brasileira de Inovação**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, jan./jun. 2006. p. 9-32.

FREEMAN, C. **La teoría económica de la innovación industrial**. Madrid: Alianza Editorial, 1975.

GRILICHES, Z. Hybrid Corn: an exploration in the economics of technological change. **Econometrica**, Hoboken, v. 25, n. 4, p. 501-522, Oct. 1957.

LALL, S. Technological Capabilities. In: SALOMON, J.; SAGASTI, F.; SACHS-JEANTET, C. (ed.). **The Uncertain Quest: science, technology and development**. Tóquio: United Nations University, 1994.

LUNDVALL, B. A. (ed.). **National System of Innovation: towards a theory of innovation and interactive learning**. London: Pinter, 1992.

MOWERY, D.; ROSENBERG, N. **Trajetórias da Inovação: a mudança tecnológica nos Estados Unidos da América no século XX**. Campinas: UNICAMP, 2005.

NELSON, R. Capitalism as an Engine of Progress. **Research Policy**, Amsterdam, v. 19, n. 3, p. 61-87, 1990.

OCDE. **Science, technology and industry outlook – highlights**. Paris: OCDE, 2002.

POSSAS, M.L. **A cheia do "mainstream": comentários sobre os rumos da Ciência Econômica**. Rio de Janeiro: UFRJ/IEI, 1995.

SCHUMPETER, J. A. **Business Cycles**. New York: McGraw-Hill, 1964. Primeira edição: 1939.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Disciplina: **Economia Internacional I**

Semestre: 2011/2

Carga horária: 45h-a

Créditos: 03

Área temática: Economia

Código da disciplina: 92275

Requisitos de matrícula:

Professor: André Filipe Zago de Azevedo

EMENTA

Teorias do Comércio Internacional, abrangendo a teoria das vantagens comparativas e o modelo Ricardiano, a teoria de Heckscher-Ohlin e o modelo *standard* de comércio e concorrência imperfeita, economias de escala e comércio internacional. Teoria da Política Comercial, considerando os instrumentos de política comercial e seus efeitos, economia política do protecionismo, políticas estratégicas de comércio e testes empíricos dos modelos. Integração econômica, abrangendo a estrutura multilateral de comércio e os blocos econômicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Parte I – Teoria do Comércio Internacional

Fatos Estilizados em Economia Internacional e a Questão da Competitividade

A Teoria das Vantagens Comparativas e o Modelo Ricardiano

A Teoria das Vantagens Comparativas e o Modelo de Heckscher-Ohlin

O Modelo Padrão de Comércio

A Nova Teoria do Comércio Internacional: Concorrência Imperfeita, Economias de Escala e Comércio Internacional

Parte II – Política Comercial

Instrumentos de Política Comercial e seus Efeitos

Economia Política do Protecionismo e Políticas Estratégicas de Comércio

Política Comercial na Prática

Parte III – Multilateralismo versus Regionalismo

A Estrutura Multilateral de Comércio

Blocos Econômicos: Teoria, mensuração e evidência

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOWEN, H.; HOLLANDER, A.; VIAENE, J. **Applied International Trade Analysis**. London: Michigan University, 1998.

CAVES, R.; FRANKEL, J.; JONES, R. **Economia Internacional: comércio e transações globais**. São Paulo: Saraiva, 2001.

KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M. **Economia internacional: teoria e política**. 6. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005.

MARKUSEN, J. et al. **International Trade: theory and evidence**. Nova York: McGraw Hill, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDERSON, K.; R. BLACKHURST. **Regional Integration and the Global Trading System**. London: Harvester-Wheatsheaf, 1993.

AZEVEDO, A. Mercosur: ambitious policies, poor practices. **Revista de Economia Política**, São Paulo, v.24, n. 4, p.584-601, out./dez. 2004.

_____. O Efeito do Mercosul sobre o Comércio: uma análise com o modelo gravitacional. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, Rio de Janeiro, v.34, p.307-339, ago. 2004.

BAUMANN, Renato (org.). **Mercosul: avanços e desafios da integração**. Brasília: IPEA/CEPAL, 2001.

BAUMANN, R; CANUTO, O; GONÇALVES, R. **Economia Internacional: teoria e experiência brasileira**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

BHAGWATI, J.; PANAGARIYA, A. **The Economics of Preferential Trade Agreements**. Washington D.C.: AEI, 1996.

CARBAUGH, R. **Economia Internacional**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

DE MELO, J.; PANAGARIYA, A. **New Dimensions in Regional Integration**. New York: Cambridge University, 1993.

FRANKEL, J. **Regional Trading Blocs in the World Economic System**. Washington DC: Institute for International Economics, 1997.

GROSSMAN, G.; HELPMAN, E. Protection for sale. **The American Economic Review**, Nashville, v.84, n. 4, p.833-850, set. 1994.

GROSSMAN, G.; ROGOFF, K. **Handbook of International Economics**. Amsterdam: North Holland, 1997. v. 3.

HELPMAN E.; KRUGMAN; P. **Trade Policy and Market Structure**. Cambridge, MA: MIT, 1985.

HOEKMAN, B.; KOSTECKI, M. **The Political Economy of the World Trading System**. New York: Oxford University, 1995.

IRWIN, D. **Against the Tide: an intellectual history of free trade.** Princeton: Princeton University, 1996.

JONES, R.; KENEN, P. **Handbook of International Economics.** Amsterdam: North Holland, 1984. v. 1.

KENEN, P. **Economia internacional: teoria e política.** Rio de Janeiro: Campus, 1998.

KRUGMAN, P. **Rethinking International Trade.** London: MIT, 1990.

_____. **Internacionalismo Pop.** Rio de Janeiro: Campus, 1997.

LAWRENCE, R. Preferential trading arrangements: the traditional and the new. In: GALAL, A.; HOEKMAN, B. (ed.). **Regional Partners in Global Markets.** Egypt: The Egyptian Center for Economic Studies/World Trade Center, 1997. p. 13-34.

WORLD BANK. **Trade Blocs.** Washington: Oxford University, 2000.

YEATS, A. **Does Mercosur's trade performance raise concerns about the effects of Regional Trade Arrangements.** Washington DC: World Bank, 1997. Policy Research Work Paper, n. 1729.

AValiação

Aulas expositivas e dialogadas; trabalhos em grupo; provas.

Aula	Instrumento de Avaliação	Peso
Várias aulas	Apresentação de artigos	10%
6ª Aula	Trabalho sobre Política Comercial (Argumentos Contrários ao Livre Comércio)	10%
7ª Aula	1ª Prova: Teoria do Comércio Internacional	30%
14ª Aula	Trabalho sobre Blocos Econômicos (Nafta, União Européia e Comunidade Andina)	20%
15ª Aula	Prova Final	30%

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Disciplina: **Economia Regional**

Semestre: 2011/2

Carga horária: 45h-a

Créditos: 03

Área temática: Economia

Código da disciplina: 92286

Requisitos de matrícula:

Professora: Angélica Massuquetti

EMENTA

Disparidades regionais; Conceitos de espaço econômico e região; Os modelos de crescimento na Economia Regional; Hierarquia urbana e rede urbana. Métodos de análise do crescimento regional; Convergência e divergência; Economias de aglomeração e desenvolvimento regional; Globalização, Inovação e tecnologia e o desenvolvimento regional; Infra-estruturas e Serviços e o desenvolvimento regional. Políticas de desenvolvimento regional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Definições e abordagens em Economia Regional

Noções de espaço econômico e de região econômica

Análise espacial: análise locacional e análise regional

Região e análise econômica: disparidades regionais

Localização das atividades econômicas e desenvolvimento regional

Localização das atividades agrícolas

Localização industrial

Localização das atividades de comércio e serviços

Localização econômica e inovação tecnológica

Teorias de crescimento e Economia Regional

Teorias clássicas

Teorias de desenvolvimento regional e a questão da aglomeração

Novas abordagens

Urbanização e desenvolvimento econômico

Processo de urbanização e sistemas urbanos

Economia e território

Desenvolvimento do território e globalização

Emergência das realidades regionais e locais

Políticas de desenvolvimento local, regional, rural e sustentável

Debates contemporâneos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, J. S.; NIJKAMP, P. **Compêndio de economia regional**: teoria, temáticas e políticas. Cascais (Portugal): Principia, 2009. v. 1.

COSTA, J. S. et al. **Compêndio de economia regional**: métodos e técnicas de análise regional. Cascais (Portugal): Principia, 2011. v. 2.

CRUZ, B. de O. et al. **Economia regional e urbana**: teorias e métodos com ênfase no Brasil. Brasília: IPEA, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARMSTRONG, H.; TAYLOR J. **Regional economics and policy**. 3rd ed. Massachusetts: Blackwell, 2001.

BECKER, D. F.; WITTMANN, M. L. (org.). **Desenvolvimento regional**. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2003.

BRAKMAN, S. et al. **An introduction to geographical economics**. Cambridge: Cambridge University, 2001.

CARVALHO, A. X. Y. et al. (org.). **Ensaio de economia regional e urbana**. Brasília: IPEA, 2007.

COURLET, C. **Territoires et régions** – îles grands oubliés du développement économique. Paris: L'Harmattan, 2001.

DINIZ, C. C. **A questão regional e as políticas governamentais no Brasil**. Belo Horizonte: CEDEPLAR/UFMG, 2001.

_____. **Globalização, escalas territoriais e política tecnológica regionalizada no Brasil**. Belo Horizonte: UFMG/CEDEPLAR, 2001.

DINIZ, C. C.; LEMOS, M. B. (org.). **Economia e território**. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

FUJITA, M. et al. **The spatial economy**. Massachusetts: MIT, 2000.

GUMUCHIAN, K. et al. **Les acteurs, ces oubliés du territoire**. Paris: Anthropos/Economica, 2003.

KRUGMAN, P. **Development, geography and economic theory**. Cambridge/Massachusetts: MIT, 1996.

_____. **The self-organizing economy**. Massachusetts: Blackwell, 1997.

MACCANN, P. **Urban and regional economics**. Oxford: Oxford University, 2001.

MOTTA, D. M. da et al. **A dimensão urbana do desenvolvimento econômico-espacial brasileiro**. Brasília: IPEA, 1997.

POLÈSE, M. **Economia urbana e regional: lógica espacial das transformações econômicas**. Coimbra: APDR, 1998.

ROLIM, C. F. C. **Espaço e região: um retorno aos conceitos originais**. Fortaleza: CAEN-UFC, 1990.

SOUZA, N. J. **Desenvolvimento regional**. São Paulo: Atlas, 2009.

AVALIAÇÃO

INSTRUMENTOS	OBSERVAÇÃO	PESOS
Provas	As verificações (duas) serão individuais e sem consulta.	70%
Artigo a ser elaborado e entregue até 16/12	Cada aluno deverá elaborar um artigo no qual explore e aprofunde um tema ligado às discussões realizadas na disciplina e, se possível, esteja relacionado ao seu assunto de interesse para a Dissertação de Mestrado. O artigo deverá ser escrito de acordo com as regras de submissão dos principais eventos científicos na área de Economia.	20%
Exercícios	Os exercícios serão desenvolvidos em grupo durante o semestre, incorporando os conceitos, as teorias, os métodos etc. estudados na disciplina.	10%
Prova de Recuperação	Será realizada para substituir apenas a nota de uma das verificações individuais.	

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração

Disciplina: **Organização Industrial**

Semestre: 2011/2

Carga horária: 45h-a

Créditos: 03

Área temática: Economia

Código da disciplina: 92276

Requisitos de matrícula:

Professor: Achyles Barcelos da Costa

EMENTA

O estudo de Organização Industrial: objeto e evolução, determinantes da organização industrial, abordagens sobre a organização industrial e padrões de competição e de crescimento. Política pública para a indústria: regulação de mercado e defesa da concorrência e política industrial. Tópicos especiais em Organização Industrial: inovação e competitividade, produção em massa e manufatura flexível, *cluster* industrial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Organização Industrial: evolução e objeto de estudo

Inovação e crescimento econômico

A Organização Industrial

A firma e o mercado - Evolução da empresa industrial moderna; Existência, comportamento e objetivos da firma; Mercado e falhas de mercado

Concentração industrial: medidas e determinantes

Enfoques de Organização Industrial - Paradigma S-C-P; Custos de transação; Mercados contestáveis; Neo-schumpeterianos; Visão baseada em recursos

Padrões de Competição e Crescimento

Dinâmica da concorrência

Estratégias empresariais e padrões de crescimento

Formas de Organização Industrial

O sistema de produção em massa

A produção enxuta

Especialização flexível e distritos industriais

Tópicos de Organização Industrial

Política pública para a indústria

Inovação e impactos socioeconômicos

Competitividade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAIN, Joe S. **Organización Industrial**. Barcelona: Omega, 1963.

BECATTINI, Giacomo. Os distritos industriais na Itália. In: URANI, André et al. (org.). **Empresários e empregos nos novos territórios produtivos: o caso da Terceira Itália**. Rio de Janeiro: DP&A, 1999. p. 45-58.

BEST, Michael H. **The New Competition**. Cambridge: Polity, 1990.

COASE, R. H. **La empresa, el mercado y la ley**. Madrid: Alianza, 1994.

CORIAT, Benjamin. **Pensar al revés: trabajo y organización en la empresa japonesa**. 2 ed. México: Siglo Veintiuno, 1995.

DAVIES, Stephen; LYONS, Bruce. **Economics of industrial organization**. London/New York: Longman, 1992.

NELSON, Richard R.; WINTER, Sidney G. **Uma teoria evolucionária da mudança econômica**. Campinas, SP: UNICAMP, 2005.

PENROSE, Edith T. **A teoria do crescimento da firma**. Campinas, SP: Unicamp, 2006.

PIORE, Michael J.; SABEL, Charles F. **The second industrial divide: possibilities for prosperity**. New York: Basic Books, 1984.

SCHUMPETER, Joseph A. **Capitalismo, Socialismo e Democracia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHANG, Ha-Joon. The economics and politics of regulation. **Cambridge Journal of Economics**, Oxford, n. 21, p. 703-728, 1997.

DOSI, Giovanni. Technological paradigms and technological trajectories: a suggested interpretation of the determinants and directions of technical change. **Research Policy**, Netherlands, v. 11, n. 3, p. 147-162, June 1982.

FERRAZ, João Carlos et al. **Made in Brazil: desafios competitivos para a indústria**. Rio de Janeiro: Campus, 1995.

GEORGE, Kenneth D.; JOLL, Caroline. **Organização Industrial**: concorrência, crescimento e mudança estrutural. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

POSSAS, Sílvia. **Concorrência e competitividade**: notas sobre a estratégia e dinâmica seletiva na economia capitalista. São Paulo: Hucitec, 1999.

RICHARDSON, G. B. The organization of industry. **The Economic Journal**, Oxford, v. 82, p. 883-896, sept. 1972.

SAWYSER, Malcom C. Reflections on the nature and role of industrial policy. **Metroeconomica**, v. 43, n. 1-2, p.51-73, feb. 1992.

SAMUELS, Warren J. Markets and their social construction. **Social Research**, New York, v. 71, n. 2, p. 357-370, summer, 2004.

SIMON, Herbert A. Rationality in Psychology and Economics. **Journal of Business**, Chicago, v. 59, n. 4, p. 209-224, 1986.

WILLIAMSON, Oliver E.; WINTER, Sidney G. **The Nature of the Firm**: origins, evolution and development. New York: Oxford University, 1993.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina consistirá de três instrumentos: resumos de bibliografias previamente agendadas (participação de 20% na nota final); prova final escrita em sala de aula (participação de 40% na nota final) e trabalho final, tendo como base o conteúdo programático da disciplina e na forma equivalente de artigos apresentados em revistas acadêmicas (participação de 40% da nota final).

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Disciplina: **Tópicos Avançados em Organização Industrial**

Semestre: 2011/2

Carga horária: 45h-a

Créditos: 03

Área temática: Economia

Código da disciplina: 92289

Requisitos de matrícula:

Professora: Ana Lúcia Tatsch

EMENTA

A abordagem evolucionista. Tópicos em Organização Industrial. Experiências industriais comparadas. Política industrial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O global versus o local
2. Conhecimento, aprendizagem, inovação e proximidade espacial: abordagem evolucionista
3. Sistemas inovativos
 - 3.1 Sistemas nacionais de inovação
 - 3.1.1 Comparações entre países
 - 3.2 Sistemas setoriais, regionais e locais
4. As aglomerações enquanto unidade particular de análise
 - 4.1 Experiências industriais comparadas
 - 4.2 As diferentes abordagens e suas contribuições ao debate sobre inovação e espaço
 - 4.3 Convergências e divergências entre as abordagens
5. Arranjos e Sistemas Produtivos Locais: experiências brasileiras
6. Políticas Industrial e Tecnológica e Políticas de Apoio a APLs

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASSIOLATO, J. E.; LASTRES, H. M. M. O foco em arranjos produtivos e inovativos locais de micro e pequenas empresas. In: CASSIOLATO, J. E.; LASTRES, H. M. M.; MACIEL, M. L.

(Orgs.). **Pequena empresa:** cooperação e desenvolvimento local. Rio de Janeiro: Relume Dumará: UFRJ, Instituto de Economia, 2003. p. 21-34.

CASSIOLATO, J. E.; LASTRES, H. M. M. Sistemas de inovação e desenvolvimento: as implicações de política. **São Paulo em Perspectivas**, São Paulo, v. 19, n. 1, p. 34-45, jan./mar. 2005.

COOKE, P.; MORGAN, K. The creative milieu: a regional perspective on innovation. In: DODGSON, M.; ROTHWELL, R. (Eds.). **The handbook of industrial innovation**. Cheltenham: Edward Elgar, 1996. p. 25-31.

COURLET, C. Nova dinâmica de desenvolvimento e sistemas industriais localizados. **Ensaio FEE**, Porto Alegre, v. 14, n. 1, p. 9-25, 1993.

DINIZ, C. C. O papel das inovações e das instituições no desenvolvimento local. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 29., 2001, Salvador. **Anais...** Salvador: ANPEC, 2001.

JOHNSON, B.; LUNDEVALL, B-Å. Sistemas nacionales de innovación y aprendizaje institucional. **Revista de Comércio Exterior do México**, São Paulo, v. 44, n. 8, p. 695-704, agosto 1994.

LASTRES, H. M. M. et al. Globalização e inovação localizada. In: CASSIOLATO, J. E.; LASTRES, H. M. M. (Eds.). **Globalização e inovação localizada**. Brasília: IBICT/MCT, 1999. p. 39-71.

LÓPEZ, A.; LUGONES, G. Los sistemas locales en el escenario de la globalización. In: CASSIOLATO, J. E.; LASTRES, H. M. M. (Eds.). **Globalização e inovação localizada**. Brasília: IBICT/MCT, 1999. p. 72-108.

SCHMITZ, H. **Pequenas empresas e especialização flexível em países menos desenvolvidos**. São Paulo: FEA/USP, 1989.

URANI, A. et al. (Orgs.). **Empresários e empregos nos novos territórios produtivos: o caso da Terceira Itália**. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBUQUERQUE, E. M. Sistema nacional de inovação no Brasil: uma análise introdutória a partir de dados disponíveis sobre a ciência e a tecnologia. **Revista de Economia Política**, São Paulo, v. 16, n. 3, p. 56-72, 1996.

BENKO, G.. Organização econômica do território: algumas reflexões sobre a evolução no século XX. In: SANTOS, M.; SOUZA, M. A. A. de; SILVEIRA, M. L. (Orgs.). **Território: globalização e fragmentação**. São Paulo: Hucitec, 2002. p. 51-71

BRUSCO, S. Small firms and the provision of real services. In: PYKE, F.; SENGENBERGER, W. (Eds.). **Industrial districts and local economic regeneration**. Geneva: International Institute for Labor Studies, ILO, 1992. p. 177-196.

CHESNAIS, F.; SAUVIAT, C. O financiamento da inovação no regime global de acumulação dominado pelo capital financeiro. In: LASTRES, H. M. M.; CASSIOLATO, J. E.; ARROIO, A. (Orgs.). **Conhecimento, sistemas de inovação e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; Contraponto, 2005. p. 161-219.

DAHLMAN, C. J.; FRISCHTAK, C. R. National systems supporting technical advance in industry: the brazilian experience. In: NELSON, R. (Ed.). **National innovation systems: a comparative analysis**. Oxford: Oxford University, 1993. p. 69-123.

- DINIZ, C. C.; SANTOS, F.; CROCCO, M. Conhecimento, inovação e desenvolvimento regional/local. In: DINIZ, C. C.; CROCCO, M. (Orgs.). **Economia regional e urbana: contribuições teóricas recentes**. Belo Horizonte: UFMG, 2006. p. 87-122.
- LASTRES, H. M. M.; CASSIOLATO, J. E.; ARROIO, A. (Orgs.). **Conhecimento, sistemas de inovação e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: UFRJ; Contraponto, 2005.
- LUNDEVALL, B-Å et al. National systems of production, innovation and competence building. **Research Policy**, London, n. 31, p. 213-231, 2002.
- LUNDEVALL, B-Å. Innovation as an interactive process: from user-producer interaction to the national system of innovation. In: DOSI, G. et al. (Eds.). **Technical change and economic theory**. London: Pinter, 1988. p. 349-369.
- MARKUSEN, A. R. et al. (Eds.). **Second tier cities: rapid growth beyond the metropolis**. London: University of Minnesota, 1999.
- MARSHALL, A. **Principles of Economics**. Londres: MacMillan and Co, 1890.
- MASKELL, P. Towards a knowledge-based theory of the geographical cluster. **Industrial and Corporate Change**, Oxford, v. 10, n. 4, p. 921-943, Dec. 2001.
- MASKELL, P.; MALMBERG, A. Localised learning and industrial competitiveness. **Cambridge Journal of Economics**, Cambridge, n. 23, p. 167-185, 1999.
- NELSON, R. (Ed.). **National innovation systems: a comparative analysis**. Oxford: Oxford University, 1993.
- PELAEZ, V., SZMRECSÁNYI, T. (Orgs.). **Economia da inovação tecnológica**. São Paulo: Hucitec - Ordem dos Economistas do Brasil, 2006.
- PIORE, M. J.; SABEL, C. F. **Les chemins de la prospérité: de la production de masse à la spécialisation souple**. Paris: Hachette, 1989.
- PIORE, M. J.; SABEL, C. F. **The second industrial divide: possibilities for prosperity**. New York: Basic Books, 1984.
- PYKE, F.; SENGENBERGER, W. (Eds.). **Industrial districts and local economic regeneration**. Geneva: International Institute for Labor Studies, ILO, 1992.
- RABELLOTTI, R. Is there an "Industrial District Model"? Footwear districts in Italy and Mexico compared. **World Development**, Amsterdam, v. 23, n. 1, p. 29-41, 1995.
- SCHMITZ, H. Collective efficiency: growth path for small-scale industry. **The Journal of Development Studies**, London, v. 31, n. 4, p. 529-566, 1995.
- SCHMITZ, H.; NADVI, K. Clustering and industrialization: introduction. **World Development**, Amsterdam, v. 27, n. 9, p. 1503-1514, 1999.
- STORPER, M. Territories, flows, and hierarchies in the global economy. In: COX, K.R. (Ed.). **Spaces of globalization: reasserting the power of the local**. New York: The Guilford, 1997. p. 19-43.
- STORPER, M. The resurgence of regional economies, 10 years later. In: STORPER, M. **The regional world: territorial development in a global economy**. New York, London: The Guilford, 1997. p. 3-25.
- VAN DIJK, M. P.; RABELLOTTI, R. (Eds.) **Enterprise clusters and networks in developing countries**. London: Frank Cass, 1997.

AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá de forma processual e englobará um conjunto de instrumentos: Provas (50%), Seminários (40%) e Resumos/Resenhas (10%).

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Economia

Disciplina: **Tópicos Especiais em Economia – Modelos com Dados em Painel**

Semestre: 2011/2

Carga horária: 15h-a

Créditos: 01

Área temática: Economia

Código da disciplina: 100129

Professor: Marcos Tadeu Caputi Lélis

EMENTA

Apresentar aos alunos a metodologia econométrica dos modelos de dados em painel. O estimador de Mínimos Quadrados Ordinários. O modelo de regressão com variáveis binárias. O modelo de regressão com dados em painel: os modelos de efeito fixo e de efeito aleatório.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A natureza da análise de regressão com dados em painel – vantagens e desvantagens.
2. O modelo clássico de regressão linear.
3. O modelo de regressão se utilizando de variáveis *dummies* – aditiva e multiplicativa.
4. O modelo de dados em painel: efeito fixo e efeito aleatório

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARELLANO, M. **Panel data econometrics**. Oxford: Oxford University Press, 2003.

BALESTRA, P. Introduction to linear models for panel data. In: MÁTYÁS, L.; SEVESTRE, P. (Ed.). **The econometrics of panel data: handbook of theory and applications**. Netherlands: Kluwer Academic Publishers, 1992.

GUJARATI, D. N.; PORTER, D. C. **Econometria básica**. McGraw-Hill, 2008

HSIAO, C. **Analysing of panel data**. 2. ed. New York: Cambridge University Press, 2003.

HSIAO, C. Why panel data. **IEPR Working Paper**: Institute of Economic Policy Research University of Southern California, Los Angeles, n. 05-33, Sep. 2005.

Bibliografia Complementar

BALTAGI, B. H. **Econometric analysis of panel data**. 3. ed. England: John Wiley & Sons, 2005.

GREENE, W. H. **Econometric analysis**. 6 ed. New Jersey: Pearson, 2008.

MÁTYÁS, L. Error components model. In: MÁTYÁS, L.; SEVESTRE, P. (Ed.) **The econometrics of panel data**: handbook of theory and applications. Netherlands: Kluwer Academic Publishers, 1992.

MARQUES, L. D. **Modelos dinâmicos com dados em painel**: revisão de literatura. Texto para discussão: Faculdade de Economia do Porto, 2000. Disponível em: <www.fep.up.pt/investigacao/workingpapers/wp100.PDF>. Acesso em: dd ago. 2007.

AVALIAÇÃO

100% participação em sala de aula

Com base na discussão dos artigos indicados, perguntas, respostas, e comentários gerais em sala de aula

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração

Disciplina: **Organização Industrial**

Semestre: 2010/2

Carga horária: 45h-a

Créditos: 03

Área temática: Economia

Código da disciplina: 92276

Requisitos de matrícula:

Professor: Achyles Barcelos da Costa

EMENTA

O estudo de Organização Industrial: objeto e evolução, determinantes da organização industrial, abordagens sobre a organização industrial e padrões de competição e de crescimento. Política pública para a indústria: regulação de mercado e defesa da concorrência e política industrial. Tópicos especiais em Organização Industrial: inovação e competitividade, produção em massa e manufatura flexível, *cluster* industrial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Organização Industrial: evolução e objeto de estudo

Inovação e crescimento econômico

A Organização Industrial

A firma e o mercado - Evolução da empresa industrial moderna; Existência, comportamento e objetivos da firma; Mercado e falhas de mercado

Concentração industrial: medidas e determinantes

Enfoques de Organização Industrial - Paradigma S-C-P; Custos de transação; Mercados contestáveis; Neo-schumpeterianos; Visão baseada em recursos

Padrões de Competição e Crescimento

Dinâmica da concorrência

Estratégias empresariais e padrões de crescimento

Formas de Organização Industrial

O sistema de produção em massa

A produção enxuta

Especialização flexível e distritos industriais

Tópicos de Organização Industrial

Política pública para a indústria

Inovação e impactos socioeconômicos

Competitividade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAIN, Joe S. **Organización Industrial**. Barcelona: Omega, 1963.

BECATTINI, Giacomo. Os distritos industriais na Itália. In: URANI, André et al. (org.). **Empresários e empregos nos novos territórios produtivos: o caso da Terceira Itália**. Rio de Janeiro: DP&A, 1999. p. 45-58.

BEST, Michael H. **The New Competition**. Cambridge: Polity, 1990.

COASE, R. H. **La empresa, el mercado y la ley**. Madrid: Alianza, 1994.

CORIAT, Benjamin. **Pensar al revés: trabajo y organización en la empresa japonesa**. 2 ed. México: Siglo Veintiuno, 1995.

DAVIES, Stephen; LYONS, Bruce. **Economics of industrial organisation**. London/New York: Longman, 1992.

NELSON, Richard R.; WINTER, Sidney G. **Uma teoria evolucionária da mudança econômica**. Campinas, SP: UNICAMP, 2005.

PENROSE, Edith T. **A teoria do crescimento da firma**. Campinas, SP: Unicamp, 2006.

PIORE, Michael J.; SABEL, Charles F. **The second industrial divide: possibilities for prosperity**. New York: Basic Books, 1984.

SCHUMPETER, Joseph A. **Capitalismo, Socialismo e Democracia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHANG, Ha-Joon. The economics and politics of regulation. **Cambridge Journal of Economics**, Oxford, UK, n. 21, p. 703-728, 1997.

DOSI, Giovanni. Technological paradigms and technological trajectories: a suggested interpretation of the determinants and directions of technical change. **Research Policy**, Amsterdam, Netherlands, v. 11, n. 3, p. 147-162, june 1982.

FERRAZ, João Carlos et al. **Made in Brazil**: desafios competitivos para a indústria. Rio de Janeiro: Campus, 1995.

GEORGE, Kenneth D.; JOLL, Caroline. **Organização Industrial**: concorrência, crescimento e mudança estrutural. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

POSSAS, Sílvia. **Concorrência e competitividade**: notas sobre a estratégia e dinâmica seletiva na economia capitalista. São Paulo: Hucitec, 1999.

RICHARDSON, G. B. The organization of industry. **The Economic Journal**, Oxford, UK, v. 82, p. 883-896, sept. 1972.

SAWYSER, Malcom C. Reflections on the nature and role of industrial policy. **Metroeconomica**, v. 43, n. 1-2, p.51-73, feb. 1992.

SAMUELS, Warren J. Markets and their social construction. **Social Research**, New York, USA, v. 71, n. 2, p. 357-370, summer, 2004.

SIMON, Herbert A. Rationality in Psychology and Economics. **Journal of Business**, Chicago, USA, v. 59, n. 4, p. 209-224, 1986.

WILLIAMSON, Oliver E.; WINTER, Sidney G. **The Nature of the Firm**: origins, evolution and development. New York: Oxford University, 1993.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina consistirá de três instrumentos: resumos de bibliografias previamente agendadas (participação de 20% na nota final); prova final escrita em sala de aula (participação de 40% na nota final) e trabalho final, tendo como base o conteúdo programático da disciplina e na forma equivalente de artigos apresentados em revistas acadêmicas (participação de 40% da nota final).